

Ataque a Cristina une o peronismo, mas não o país

ATAQUE A CRISTINA UNE O PERONISMO, MAS NÃO O PAÍS

Ato político reúne milhares na Praça de Maio, e governo acusa opositores de fomentar o ódio



Cristina Fernández de Kirchner, ex-presidente da Argentina, em uma manifestação em 2019. Ela foi acusada de corrupção e fraude durante seu mandato.



Manifestação em apoio a Cristina Fernández de Kirchner em 2019. O ato reuniu milhares de pessoas na Praça de Maio em Buenos Aires.

A Argentina vive um momento de profunda polarização política. O ataque a Cristina Fernández de Kirchner, ex-presidente do país, reuniu milhares de pessoas na Praça de Maio em Buenos Aires. O governo acusa os opositores de fomentar o ódio e a violência.

Os manifestantes, muitos deles membros do peronismo, carregavam bandeiras argentinas e gritavam slogans em apoio à ex-presidente. O ato ocorreu em meio a acusações de corrupção e fraude contra ela e seu partido.

O governo, liderado por Alberto Fernández, defendeu a integridade do processo judicial e acusou os opositores de tentar minar a democracia. Ele afirmou que o ataque foi uma tentativa de desestabilizar o país e de impedir a justiça.



Atirador tem histórico familiar repleto de crimes e tragédias

Brasileiro, Fernando Salgueiro, filho de Fernando Ernesto, preso por crimes como furto e sequestro, atira a mulher em 2019 em SP e se suicida

O caso de Fernando Salgueiro, um brasileiro que matou sua esposa e depois se suicidou, ganhou destaque nacional devido ao histórico familiar de crimes e tragédias. Salgueiro foi preso em 2019 por matar sua esposa em São Paulo.

Seu pai, Fernando Ernesto, foi acusado de crimes como furto e sequestro. O caso de Salgueiro é considerado um exemplo de violência doméstica e de um ciclo de violência que se repete ao longo das gerações.



Motorista de aplicativo, cultuador do ecadismo e do neonezismo

Brasileiro de 32 anos morava em São Paulo e era conhecido por suas ideias radicais

O motorista de aplicativo brasileiro de 32 anos, conhecido por suas ideias radicais, foi acusado de crimes graves. Ele era cultuador do ecadismo e do neonezismo.

Seu caso chamou a atenção da mídia e do público devido à natureza extrema de suas crenças. Ele foi preso e acusado de crimes relacionados a essas ideologias.



Líderes de direita e esquerda se unem na condenação ao atentado

Manifestantes em uma manifestação em apoio à condenação do atentado

Líderes de direita e esquerda se uniram na condenação ao atentado ocorrido em São Paulo. Manifestantes em uma manifestação em apoio à condenação do atentado.

O atentado causou a morte de várias pessoas e feriu muitos outros. Líderes de ambos os lados políticos expressaram sua indignação e chamaram por justiça e segurança para todos os cidadãos.



Um reduto peronista afônico com o atentado

Manifestantes em uma manifestação em apoio à condenação do atentado

Um reduto peronista afônico com o atentado. Manifestantes em uma manifestação em apoio à condenação do atentado.

O atentado ocorreu em um local considerado um reduto peronista. Manifestantes em uma manifestação em apoio à condenação do atentado.



Atos pró e contra nova Carta chilena invertem pesquisas

Manifestantes em uma manifestação em apoio à condenação do atentado

Atos pró e contra nova Carta chilena invertem pesquisas. Manifestantes em uma manifestação em apoio à condenação do atentado.

Em Chile, os atos pró e contra a nova Carta constitucional invertiram as pesquisas anteriores. Manifestantes em uma manifestação em apoio à condenação do atentado.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Seção: Mundo **Página:** 19,20,21 e 22